



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Integrando Saberes e Pessoas a partir do “PET com Calouros”¹

SILVA, A. L.¹; ZICA, F. V.¹; SILVA, F. R. N.¹; MORAIS, K. B.¹; GONÇALVES, L. J. F.¹; BAPTISTA, M. V. R.¹;
IPOLITO, M. Z.²

¹Grupo PET-Ceilândia, UnB, Campus Ceilândia; ²Tutora do Grupo PET-Ceilândia, UnB, Campus Ceilândia

E-mail: petceilandia2@gmail.com

Programa de Educação Tutorial Ceilândia - PET CEILÂNDIA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB, CAMPUS CEILÂNDIA

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência da atividade do PET Ceilândia, da Universidade de Brasília, no eixo de Ciências Humanas e Educação, com o objetivo de acolher e integrar os novos estudantes da Universidade de Brasília. A ação buscou apresentar o ambiente universitário, as normas institucionais, oportunidades acadêmicas e programas de apoio estudantil, facilitando a transição entre o ensino médio e o ensino superior. É um relato de caráter descritivo e qualitativo, referente aos eventos de acolhimento realizados no início dos semestres letivos. As atividades incluíram rodas de conversa, visita guiada, oficinas de autocuidado, palestras e momentos de integração com representações estudantis. Observou-se ampla adesão dos calouros aos eventos, fato que colabora com o fortalecimento do vínculo entre estudantes e universidade, além de aumentar o sentimento de pertencimento e engajamento acadêmico. Com isso, concluiu-se que o projeto contribuiu para a adaptação dos ingressantes ao ambiente da UnB e para a redução de fatores associados à evasão, consolidando o papel da universidade como espaço acolhedor e promotor da formação integral do estudante.

Palavras-chave: Acolhimento; Integração; Políticas Universitárias.

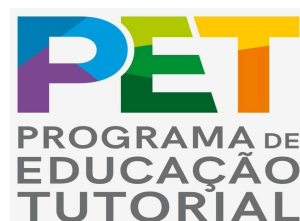
Integrating Knowledge and People through “PET with New Students”

ABSTRACT: This is an experience report on the activities of PET Ceilândia, at the Universidade de Brasília, under the axis of Citizenship, Culture and Society or Human Sciences and Education, with the aim of welcoming and integrating new students into the university. The action sought to introduce the academic environment, institutional regulations, academic opportunities, and student support programs, facilitating the transition from high school to higher education. It is a descriptive and qualitative report referring to the welcoming events held at the beginning of each academic semester. The activities included discussion

¹Área do conhecimento: Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes; Educação, Sociedade & Economia; Desenvolvimento Sustentável; ODS: Educação de qualidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

circles, guided tours, self-care workshops, lectures, and integration moments with student representatives. There was strong participation from new students in the events, which contributed to strengthening the bond between students and the university, as well as increasing their sense of belonging and academic engagement. Thus, it was concluded that the project supported newcomers' adaptation to the university environment and helped reduce factors associated with dropout, consolidating the university's role as a welcoming space that promotes students' holistic development.

Keywords: Welcoming; Integration; Higher education policies.

Introdução

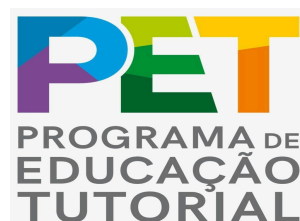
O grupo de Programa de Educação Tutorial (PET) Ceilândia foi concebido com o propósito de atuar junto às comunidades populares, urbanas, rurais ou em situação de vulnerabilidade social, incluindo povos quilombolas e indígenas. Sua missão envolve o reconhecimento, a atenção e a valorização da diversidade social. As ações desenvolvidas pelo grupo seguem os princípios da educação tutorial e da pedagogia freiriana. O PET Ceilândia adota uma prática tutorial efetiva, baseada no diálogo, na problematização e no respeito mútuo entre tutores e tutorados, com foco nas demandas sociais, em consonância com a natureza extensionista que caracteriza esse tipo de atuação (Ipolito; Perdigão, 2021).

Criado em 2013, o grupo PET Ceilândia foi estabelecido cinco anos após a fundação do campus Ceilândia da Universidade de Brasília (UnB), em 2008, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Na sua inauguração, o campus oferecia cinco cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Gestão de Saúde Coletiva. Posteriormente passou a contar também com o curso de Fonoaudiologia. Trata-se, portanto, de um campus voltado exclusivamente à formação na área da saúde (Universidade de Brasília, 2023).

Diante disso, o projeto aqui descrito organiza, a cada semestre, entre outras ações, uma semana de atividades voltadas aos estudantes ingressantes, com o objetivo de facilitar sua integração ao ambiente universitário. Essa programação inclui a apresentação da dinâmica acadêmica da UnB, de suas normas e regulamentações, além da divulgação de contatos úteis



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

para esclarecimento de dúvidas. Também são apresentadas oportunidades acadêmicas e extracurriculares que geralmente não estão presentes na educação básica, como cursos de idiomas, atividades interdisciplinares, esportes regulares, grupos de pesquisa, representação estudantil, empresas juniores, bolsas e outras formas de apoio ao estudante.

O objetivo dessas ações é o de informar acerca das diversas possibilidades que o ensino público superior oferece para os estudantes. A ideia por trás dessa ação extensionista é facilitar a transição entre a educação básica e o ensino superior, além de facilitar a apropriação dos espaços e projetos universitários. Buscou-se melhorar tanto a quantidade quanto a qualidade da permanência dos calouros nos cursos da UnB Ceilândia; promover uma maior interação entre os estudantes dos seis cursos de graduação do campus e entre as diversas turmas de ingressantes; reduzir o tempo de permanência dos alunos na universidade; atender ao público mais vulnerável com ações específicas: os ingressantes do edital 60+, voltado a pessoas idosas.

Método

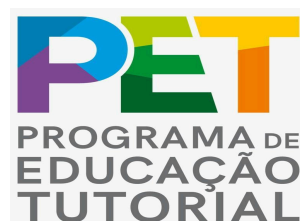
Trata-se de um relato de experiência, estudo descritivo e reflexivo de abordagem qualitativa, da atividade “PET com Calouros”, Projeto anual é institucionalizado como atividade do grupo PET Ceilândia da UnB. As atividades se iniciam a cada semestre com o intuito de promover a recepção, integralização e acolhimento dos novos ingressantes.

A ação de extensão contou com diversas atividades, desde rodas de conversa, tour guiado pelo campus universitário, vivências de autocuidado, forró e um evento central, reunindo entidades representativas de docentes e discentes, reuniões com coordenadores de curso e palestras de representações estudantis, como centros acadêmicos, ligas acadêmicas e PET Ceilândia. O público alvo interno foram os discentes, servidores técnico-administrativos e docentes, e o público alvo externo foram os egressos e familiares de discentes.

Os calouros foram apresentados aos membros do Grupo PET Ceilândia na primeira semana de aulas do semestre. Durante esse período inicial, ocorreram atividades específicas de familiarização. Mas o Grupo PET Ceilândia foi além disso: mantivemos grupos em rede



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF



social virtual para garantir uma interação contínua com os calouros, oferecendo suporte de forma regular. Com base nas interações ocorridas entre 2016 e 2021, e também em 2024, o Grupo PET Ceilândia tem ajustado o foco da recepção aos calouros, concentrando-se nas questões que geram mais dúvidas entre os estudantes. No caso do acolhimento do grupo 60+, serão desenvolvidas atividades específicas de apoio.

Resultados e Discussão

A atividade central do acolhimento de calouros contou com a participação de 193 estudantes (Figura 1), no primeiro semestre e no segundo semestre foram 137 discentes. A atividade consistiu na apresentação dos coordenadores de curso, da direção, de secretárias e na base curricular dos cursos no período matutino, e maior visibilidade das representações estudantis e momento de interação e descontração com bingo no turno vespertino. Durante a semana inicial foram entregues materiais informativos, o Manual para calouros, e calculadoras (Figura 2), no primeiro semestre e no segundo semestre foi distribuído também o Manual de calouros.

Figura 1 - Momento de acolhimento e integração dos novos estudantes no auditório do campus Ceilândia



Fonte: Autoria própria (2025).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Figura 2 - Registro de materiais entregues os calouros durante o
Acolhimento aos Calouros da FCTS



Fonte: Autoria própria (2025).

As outras oficinas no decorrer da semana tiveram boa adesão e engajamento por parte dos estudantes, contando com aproximadamente 182 alunos, participando ativamente. Durante essas atividades, os alunos tiveram a possibilidade de conhecer e reconhecer os espaços das universidades, sanar dúvidas, descontraír com as dinâmicas e socializar com ingressantes de diferentes cursos, veteranos, professores e contribuintes do campus.

Como resultado dessas ações, observou-se o fortalecimento do vínculo universidade-aluno, com o aumento da sensação de pertencimento à instituição de ensino superior. Além disso, as informações fornecidas durante a primeira semana de acolhimento contribuíram para o acesso precoce à bolsas e oportunidades acadêmicas fornecidas pela Universidade de Brasília.

Nesse contexto, é importante ressaltar que ações institucionais visando a construção de um ambiente acolhedor, que proporciona uma adaptação orgânica dos ingressantes ao contexto universitário, são refletidas na qualidade da integração dos estudantes tanto na dimensão social quanto na acadêmica, principalmente nas experiências vivenciadas no primeiro ano da graduação, no que tange a tomada de decisão dos estudantes entre evadir ou



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

persistir. Estudos têm evidenciado que, entre as causas da evasão nas universidades, destacam-se: falta de acolhimento dos calouros por parte dos colegas, professores e instituição; inacessibilidade do corpo docente para auxílio com as demandas acadêmicas (Heidemann; Oliveira, 2020).

Da perspectiva que coloca a decisão de evadir como um processo construído na interação do indivíduo com a universidade, entende-se que as instituições de Ensino Superior têm papel fundamental, onde os professores, alunos e coordenadores podem contribuir para a construção de um ambiente mais acolhedor, voltado à pluralidade e à democracia, que facilite a integração social e acadêmica dos estudantes (Heidemann; Oliveira, 2020).

Nesse sentido, ao divulgar as possibilidades e promover a socialização, o evento do acolhimento proporciona melhor adaptação, identificação e autonomia a partir do conhecimento dos grupos e movimentos existentes, como também, da viabilidade de bolsas, como as de Iniciação Científica, extensão, entre outros programas ofertados pela universidade pública aos estudantes.

Conclusões

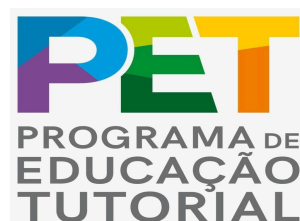
Conclui-se que o projeto “PET com Calouros” da FCTS/UnB elucida a dinâmica da graduação, encoraja os calouros as possibilidades dentro do ambiente universitário, que são fundamentais no processo de adaptação, favorecem a permanência no campus e proporciona sentimento de valor e pertencimento ao espaço que agregam.

Com mais informações, os alunos puderam explorar melhor as oportunidades oferecidas pela Universidade de Brasília, aproveitando não apenas as instalações do campus de Ceilândia, mas também se beneficiando de todos os campus. Dessa forma, os alunos se tornaram mais críticos, exigentes e proativos, buscando e alcançando uma formação de maior qualidade, garantindo que possam aproveitá-la ao máximo até o final de seus estudos. A presença da comunidade externa também colaborou para a mais plena utilização do campus.

Agradecimentos



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação pelas bolsas concedidas.

Referências

IPOLITO, M. Z.; PERDIGÃO, D. PET Ceilândia: dialogicidade para servir à diversidade. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v.7, n.24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3637>. Acesso em: 19 out 2025.

HEIDEMANN, L. A.; OLIVEIRA, T. E.de. A evasão nos cursos de graduação: como entender o problema?. **Revista Educar Mais. Pelotas, RS**. Vol. 4, n. 3 (2020), p. 451-459, 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Ceilândia. Sobre a FCE: histórico. 2023. Disponível em: <http://fcts.unb.br/sobre-a-fce/historico>. Acesso em: 19 out 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

